



EDITORIAL

Esta edição da Revista Apae Ciência reúne trabalhos científicos sobre deficiência intelectual, abordando áreas significativas para essa população específica que são de relevante interesse investigativo e voltadas às práticas sociais: família, trabalho, educação e ensino.

O texto *“Prática docente e o direito à aprendizagem do estudante com deficiência intelectual”*, das autoras Juliana Farias Neres e Geane de Jesus Silva, tematizam o direito à aprendizagem do estudante com deficiência intelectual (DI), quanto à efetividade da ação docente no processo de escolarização em classe comum. Relatam pesquisa realizada em uma escola pública do interior da Bahia. Os resultados do estudo focalizaram a qualificação docente, o currículo e os sistemas de apoio, demonstrados incipientes para a efetiva inclusão desses estudantes.

Por sua vez, a prof^a Katia Rosa Azevedo, também no cenário educacional, relata pesquisa intitulada *“Metas idealizadoras e a escolarização de alunos com deficiência intelectual: com a palavra, o professor de Ensino Médio”* na qual aborda, na perspectiva psicanalítica, os sentimentos declarados e compartilhados pelos professores de ensino médio no contexto de suas práticas docentes com jovens com deficiência intelectual em escolas regulares da rede pública de ensino de Brasília. Nos depoimentos, os professores revelaram sentimentos e reconheceram despreparo e desestímulo frente ao trabalho com esses alunos, implicando o processo de ensino-aprendizagem, o desenvolvimento dos estudantes e sua inclusão escolar. Entre queixas e lamentos, os professores vivenciam os impactos desses sentimentos e das situações vividas, declararam-se impotentes e influenciados pela descrença na educação dos estudantes, o que coloca a inclusão como meta ainda a conquistar. Escolas e classes especiais ocupam espaço relevante na educação dos estudantes com DI no ensino fundamental em Brasília. O enfoque prevacente na educação desses alunos ainda se pauta na metodologia a adotar, desconsiderando o reconhecimento do desejo de aprender e do desejo de ensinar.

No relato de pesquisa intitulado *“A importância da família para inclusão laboral das pessoas com deficiência intelectual”*, Cecília Gomes Muraro Alecrim relata os resultados da investigação realizada pela própria equipe interdisciplinar de uma organização não-governamental do DF que atua na área de educação profissional de jovens e adultos com deficiência intelectual. A pesquisa



demonstrou que, mesmo em processo de preparação para o trabalho, os pais ou responsáveis pelos alunos não relataram interesse em sua inserção no mercado de trabalho, dando preferência ao atendimento ocupacional e acadêmico oferecido pela instituição, bem como o desenvolvimento de habilidades sociais e de autonomia sem aplicação direta na vida laboral. O Benefício de Prestação Continuada-BPC demonstrou afetar as expectativas familiares nesse sentido. Evidenciou-se a necessidade de colocar a família como alvo do trabalho institucional e o fortalecimento dos laços entre família e instituição para a inclusão social dos alunos.

Sérgio Sampaio Bezerra, apresenta o artigo *“Reflexões acerca do reconhecimento do trabalhador com deficiência intelectual”*, reiterando a importância de investigações que tenham como foco trabalho, emprego e renda da pessoa com deficiência intelectual, em diferentes aspectos, dentre eles, o reconhecimento de seu papel e identidade de trabalhador. Em uma perspectiva principalmente socioantropológica, o autor ressalta desafios pessoais e sociais impostos aos trabalhadores com deficiência intelectual, vulneráveis aos efeitos danosos da estigmatização. Essa materializa-se em barreiras a sua inclusão no mercado de trabalho, atualmente a exigir trabalhadores cada vez mais qualificados e competitivos. Nesse panorama, o autor analisa o “confronto entre o desejo de igualdade e as desigualdades reais” marcado pela necessidade do reconhecimento que baliza o sujeito participante e aspirante à intersubjetividade com gozo.

Ainda em relação ao trabalhador com deficiência intelectual, os autores Danielle Sousa da Silva, Fernanda Rodrigues da Silva, Adriano Pereira de Souza e Flora Carolina das Chagas de Lima Matos relatam a pesquisa *“Inclusão social da pessoa com deficiência intelectual no mercado de trabalho: visão do gestor”*, realizada com jovens e adultos incluídos no mercado competitivo de trabalho. O estudo focalizou a percepção de 69 responsáveis e/ou chefes imediatos de funcionários com deficiência intelectual (DI) contratados por 18 empresas do Distrito Federal (DF), envolvendo aspectos relacionados à aceitação e ao exercício profissional desses trabalhadores. Os resultados são indutores para medidas efetivas de qualificação profissional para esse público específico e estímulo ao desenvolvimento de ambientes propícios à sua inclusão social e laboral.

Erenice Natalia Soares de Carvalho